

Previsão do Tempo

Lajeado 24°/37°C

SEGUNDA	24°/37°
TERÇA	22°/35°
QUARTA	22°/35°
QUINTA	23°/31°
SEXTA	24°/32°

Arroio do Meio 23°/35° Arvorezinha 19°/31° Porto Alegre 23°/36°

climatempo.com.br

» INDICADORES

DÓLAR Comercial Compra R\$ 3,0910 Venda R\$ 3,0930	Turismo Compra R\$ 3,0400 Venda R\$ 3,2400	SALÁRIO Mínimo R\$ 937	Selic 2017 1.066549
Paralelo Compra R\$ 3,0400 Venda R\$ 3,2400	EURO Compra R\$ 3,2940 Venda R\$ 3,2959		IGP-DI jan 0.05 IGP-M jan 0.54 IPCA (IBGE) jan 0.18 INPC (IBGE) nov/2016 0.07
POUPANÇA DIA - 17/2 variação - 0,5385 TR DIA - 17/2 variação - 0,0197			

» ARTIGO

Alencar Wissmann Alves e Ana Raquel Alves
advogados - alencar@alencaradvogado.com.br

INSS volta a realizar as perícias médicas de revisão dos auxílios e aposentadorias por invalidez

Após ser suspensa em novembro de 2016, o INSS retorna a realizar a chamada dos segurados para as perícias médicas de revisão dos benefícios por incapacidade.

Os segurados devem manter seus endereços cadastrados de forma atualizada na previdência, sob o risco de ter o benefício suspenso, pelo período que não se apresentar no INSS.

De acordo com o governo, serão convocados para a revisão 840.220 beneficiários que recebem auxílio-doença e cerca de 1,18 milhão de aposentados por invalidez.

Para definir a ordem de chamada para a revisão médica, o governo irá considerar a combinação de diversos fatores, priorizando quem recebe auxílio-doença, depois há quanto tempo o benefício está sendo pago e também a idade do trabalhador.

No dia da perícia, o cidadão deve apresentar atestados

e exames médicos que possuir, além dos seus documentos pessoais e carteira de trabalho.

Inúmeras situações de descontentamento podem vir a surgir após essas perícias de revisão. Tanto pela discordância pelo cancelamento do benefício, como pela não concordância com o tipo de benefício recebido.

Senão vejamos: muitas vezes o segurado pode vir até a concordar com a alta previdenciária. Mas se o segurado recuperar para o retorno das atividades ficou com sequelas decorrente de um acidente, ele não deve simplesmente ter seu benefício cessado, mas sim passar a receber um benefício denominado auxílio-acidente.

Às vezes, o parecer do perito do INSS pode ser por manter o auxílio-doença mas, em verdade, deveria transformá-lo em aposentado por invalidez, que recebe valor maior.

Outra situação que pode acontecer é de manter a aposentadoria por invalidez, mas não conceder o adicional de 25% para o aposentado que necessita de acompanhamento diário.

Portanto, a perícia de revisão de benefício previdenciário pode ser uma oportunidade não só para cessar o pagamento dos benefícios para quem não mais precisa, como um momento para o segurado passar a receber benefício mais adequado ao seu estado de saúde e necessidade financeira.

E, em discordando do resultado da perícia médica do INSS, o segurado deve buscar a Justiça para questionar a alta previdenciária e ou a concessão de benefício diverso do realmente devido. Pois é direito do segurado receber o benefício para que contribuiu e a que a lei previdenciária prevê.

» CLASSE CONTÁBIL

Sincovat | Aescon

Diretoria do Sincovat recebe representantes do governo para discutir a segurança pública de Lajeado

Clarissa Janger/divulgação

"Estamos trabalhando para acertar". Assim o secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli Gandin, definiu seu objetivo ao se reunir com a diretoria do Sincovat no dia 13. Acompanhado do diretor de Inteligência da Prefeitura, Vinicius Renner Galvani, Gandin destacou a necessidade de receber sugestões das entidades representativas para melhoria dos serviços e apresentou demandas e projetos de ações na área de segurança, considerada um problema real na cidade.



Diretor de Inteligência, Vinicius Renner Galvani (2ª e/d), e secretário Paulo Locatelli Gandin (3ª e/d) solicitaram o apoio do Sincovat em ações de segurança pública

Os representantes do governo relataram que, com base em pesquisas e diagnósticos, foi elaborado um projeto com 33 medidas que visam a auxiliar na prevenção e redução da criminalidade. Ao buscar parceria de outras secretarias, do Poder Legis-

lativo, entidades de classe e Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro), Gandin acredita poder agregar propostas e obter apoio em suas ações, para que sua equipe possa ser mais presente e tenha maior efetividade.

Sescon-RS e Sincovat suspendem atividades durante o Carnaval

Em razão do feriado de Carnaval, o Sescon-RS, juntamente com seus postos de Certificação Digital no interior do Estado, fará recesso nos dias 27 e 28 e durante a manhã de 1º de março. A parada inclui a unidade de Lajeado, que funciona junto ao Sincovat. As agendas fecharão às 17h do dia 24 e estarão disponíveis novamente para validação dos certificados digitais a partir das 13h do dia 1º.

Próximos cursos
Inscruva-se pelo site www.sincovat.com.br
2 de março: Imposto de Renda Pessoa Física
17 de março: Perícia Tributária
23 de março: Atualização de ICMS para 2017
28 de março: ICMS Transporte Rodoviário

A secretaria do Sincovat também estará fechando com as atividades em horário normal no dia 1º de março.

Atendimento Fisioterapêutico
CREFITO E-1.308-RS

Dr. Josias Knaack
CREFITO-5 89.811/F

Pilates Original
Mat e Aparelhos

(51) 3714-5335 | 99935-6757
E-mail: fisio.clin@yahoo.com.br
Rua Ceará, 356 | São Cristóvão | Lajeado/RS

» EXPEDIENTE

O INFORMATIVO DO VALE
DECE 1970



EDITORES
Luciane Eschberger Ferreira
luciane@informativo.com.br

Marcio Souza
marcio@informativo.com.br

ATENDIMENTO
Seg. a Sex. - 8h às 18h
Sáb. (Somente setor de assinaturas)
8h às 18h
Plantão da Redação (fins de semana) - (51) 99901-4871

ASSINATURAS
(51) 3726-6722
assinaturas@informativo.com.br

CLASSIFICADOS
(51) 3726-6725
classificados@informativo.com.br

CARTAS E ARTIGOS
imprensa@informativo.com.br
(artigos até 2,5 mil caracteres)

REDAÇÃO E OFICINAS
(51) 3726-6700
imprensa@informativo.com.br
esportes@informativo.com.br
regional@informativo.com.br
Av. Benjamin Constant, 2157
Bairro Floresta - CEP 95900-700
Lajeado (RS) - Caixa Postal 173

SUCURSAS
FAZENDA VILANOVA
(51) 99240-0872
robertocastro@informativo.com.br
Avenida Rio Grande do Sul, 11 sala 202, Centro

ENCANTADO (51) 3751-1000
livia@informativo.com.br
Rua Monenhil Scalabrini, 637, sala 02 - Centro

ARROIO DO MEIO
(51) 3716-1516 - redação
(51) 3716-1087 - administração
eltondeandrade@ig.com.br
Rua São João, 15, sala 201
Bairro Centro

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS
RIO GRANDE DO SUL
Grupo de diários
Rua Garibaldi, 699 - Conj. 102
Floresta - Porto Alegre/RS
CEP: 90035-050
Fone: (51) 3322-9955
oper@grupodiarios.com.br

S. PAULO, S. CATARINA E BRASÍLIA
contato@centraldecomunicacao.com.br

SOBRE ARTES DE ANÚNCIOS
Anúncios criados pela Infante e que não estão sendo veiculados serão mantidos no banco de dados por um período não superior a dez dias. Fotos devem ser retiradas no período de uma semana.

FALE CONOSCO

51 3726-6700

imprensa@informativo.com.br

Lajeado registra primeiros casos suspeitos de dengue neste ano

Até o momento, dois foram descartados; o terceiro aguarda análise laboratorial



Renan Silva

renan@informativo.com.br

» Lajeado

Pelo menos três suspeitas de dengue foram registradas em Lajeado no início de 2017. A cidade é uma das cinco da região consideradas infestadas pelo *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da doença e de patologias como o zika vírus e o chikungunya.

Dos três casos suspeitos, dois já foram descartados por meio de análise laboratorial. O terceiro depende da coleta das amostras e resultado dos exames - feitos pelo Laboratório Central do Estado (Lacen), vinculado à Secretaria Estadual de Saúde. Após a coleta, o resultado sai em aproximadamente duas semanas.

Como explica Juliana Demarchi, especialista em Epidemiologia e Vigilância em Saúde da Vigilância Epidemiológica de Lajeado, a suspeita do caso se baseia no quadro clínico do paciente. "Os pacientes que apresentarem febre, náusea, vômitos, manchas vermelhas pelo corpo, dor muscular e articular, prostração (fraqueza), cefaleia (dor de cabeça) e/ou dor retro-orbital (ao redor dos olhos), devem procurar atendimento médico para avaliação", sugere.

SUSPEITA

Secretário da Saúde de Lajeado, Tovar Grandi



Lidiane Melimann

PREVENÇÃO: para evitar a proliferação do mosquito, evite deixar descobertos pneus, potes e outros recipientes que possam acumular água

Muskopf explica que é importante esclarecer que um caso ser suspeito de dengue não indica necessariamente que a doença está circulando pela cidade. "Pode ser que não haja a confirmação. O que foi notificado foi a suspeita. E também, caso se confirme, não se sabe ainda se o paciente pode ter sido picado dentro do município ou se viajou, adquiriu a doença em outra região e teve os sintomas manifestados aqui. Isso, se for mesmo dengue", ressalta.

» Saiba Mais

» Lajeado é uma das cinco cidades do Vale consideradas infestadas pelo mosquito transmissor da dengue. A outras quatro são Estrela, Encantado, Taquari e Teutônia. Em Paverama e Westfália foram encontrados focos do inseto;

» Uma cidade com foco do *Aedes aegypti* é aquela em que se identificou um ponto com ovos ou larvas do mosquito, estabeleceu-se um raio de 300 metros em volta desse ponto e se fez um "pente fino" em busca de novos focos, sem encontrar nenhum outro ponto de proliferação;

» As cidades infestadas são aquelas onde foi traçado o raio de 300 metros em volta do primeiro foco identificado e encontrados um ou mais focos em torno daquele local;

» Segundo a 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, quando a cidade

não é infestada, a indicação é que o município disponha de um agente de endemia para cada seis mil moradias; nas cidades infestadas, a orientação é que se tenha um agente a cada mil casas;

» Lajeado possui oito agentes de controle de endemias (em 2010, eram cerca de 25 mil domicílios, segundo o Censo, e este número tende a ser maior), que atuam remapeando os bairros, identificando imóveis para garantir a atualização do registro e visitando quinzenalmente os Pontos Estratégicos (PES);

» São 103 PES espalhados pela cidade, locais com alta propensão ao acúmulo de água, como ferros-velhos, cemitérios, floriculturas e lojas de materiais de construção;

» O município também destina 50%

Prevenção

Titular da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (16ª CRS), Ramon Tiago Zuchetti explica que a coordenadoria tem visitado os municípios do Vale para orientar as equipes em relação ao combate ao mosquito. "Estamos reforçando a importância das campanhas para mobilizar a sociedade. Não adianta eu cuidar se o meu vizinho não fizer sua parte. Todos temos que evitar jogar pneus na rua, deixar potes e garrafas de boca pra cima, combater a água parada. Fica difícil ganhar essa guerra se não tiver a colaboração de toda a comunidade", argumenta.

Segundo o secretário de Saúde de Lajeado, não basta apenas tirar a água e virar potes e garrafas de boca pra baixo - é preciso limpar e dar um destino correto aos resíduos. "Os ovos podem durar até 500 dias. Quando voltar a encher o pote de água, vão eclodir, as larvas vão sair e de sete a dez dias vão virar o mosquito. Esse é o ciclo. É muito rápido. As pessoas deixam às vezes para limpar a caixa d'água, ou destinar corretamente pneus e outros recipientes uma vez por mês. Em um mês podemos ter até quatro ciclos do mosquito", alerta Tovar.

da carga horária dos 86 agentes comunitários de saúde para o combate ao mosquito, com orientação à população e eliminação de criadouros;

» Semanalmente, são recebidas de quatro a seis denúncias de possíveis criadouros com larvas de mosquito. O Laboratório Municipal de Entomologia analisa cerca de 60 amostras de larvas de mosquitos por semana, e não registra uma ocorrência de *Aedes aegypti* desde abril do ano passado;

» Em março e outubro deste ano ocorrerão dois ciclos do Levantamento de Índice Rápido (Lira), no qual mais de 20 agentes comunitários de saúde realizam visitas aleatórias em imóveis em todos os bairros da cidade;

» Mais de 80% dos focos e criadouros do mosquito são em casas e outros imóveis.

Juramento à bandeira é prestado por 200 jovens em Lajeado

Lajeado - Finalizada a inspeção realizada com os jovens em idade militar, os lajeadenses que foram dispensados do serviço militar prestaram, na sexta-feira, no Clube dos Quinze, seu juramento à bandeira nacional. A cerimônia foi conduzida pelo major Júnior Bernardo Caiuby.

Além de 170 lajeadenses, participaram da cerimônia oito jovens de Cruzeiro do Sul e outros 22 de

Arroio do Meio. Participaram da inspeção, realizada entre os dias 15 e 17, 320 jovens de Lajeado. Destes, 149 foram considerados aptos para o serviço militar e embarcam, hoje, para São Gabriel, onde farão inspeção complementar amanhã, no 9º Regimento de Cavalaria Blindado. O embarque sairá do Clube dos Quinze, localizado na Rua Imando Weissheimer, 390, Bairro Montanha, às 13h.



Rafael Scheeren Grün/divulgação

É necessário que os jovens compareçam ao local com 30 minutos de antecedência.

SOLENIDADE:

cerca de 200 jovens prestaram juramento à bandeira nacional